



Secretaria de Políticas para as Mulheres

III Fórum Mundial da Aliança de Civilizações

Rio de Janeiro, 28 e 29 de maio de 2010

**Nilcéa Freire - Ministra de Estado da
Secretaria de Políticas para as
Mulheres da Presidência da
República**



Educação como instrumento de empoderamento das mulheres

- Níveis mais elevados de educação e a melhoria da qualidade de vidas de mulheres e homens.
- Associação imediata entre mais educação e empoderamento feminino.
- Condicionantes: Nível de desenvolvimento econômico do país e a cultura patriarcal.



Educação como instrumento de empoderamento das mulheres

- Nível de Desenvolvimento Econômico amplia ou diminui o impacto desta elevação na escolaridade da população: oportunidades de trabalho e mobilidade social.
- Mudança esperada: nos papéis feminino e masculino e a consolidar a autonomia econômica e política das mulheres.



Educação, cultura e a desigualdade de gênero

- A igualdade no acesso à educação, universalização e a paridade entre os sexos são condições para a construção da igualdade.
- No Brasil permanecem vulnerabilidades: mulheres e homens não são homogêneos/as: classe social, raça, etnia, religiões, presentes na vida das pessoas.



Educação, cultura e a desigualdade de gênero

- Para as mulheres, essas vulnerabilidades marcam suas vidas subordinadas ao papel masculino.
- Cultura Patriarcal pode colocar mais ou menos empecilhos ao acesso das mulheres a esta autonomia econômica e política.

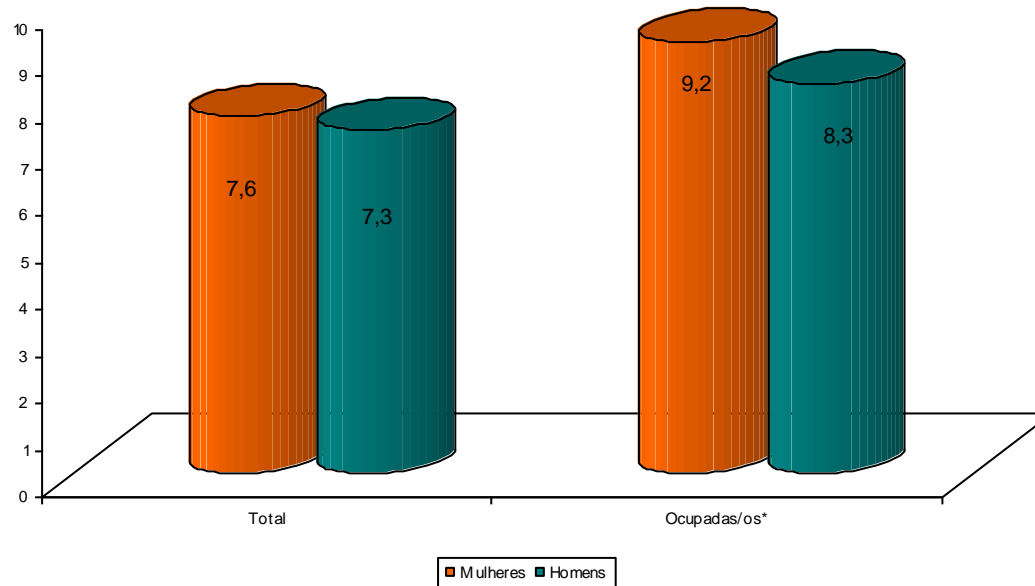


Os avanços na escolaridade feminina no Brasil

- As mulheres começaram o século XX analfabetas e terminaram o século mais escolarizadas que os homens.
- Em 2008, as mulheres com 15 anos ou mais de idade tinham uma escolaridade média de 7,6 anos de estudo, comparados a 7,3 anos entre os homens.



Número médio de anos de estudo da população de 15 anos ou mais, total e ocupados*, segundo sexo. Brasil, 2008



Fonte: IBGE. Síntese de Indicadores Sociais 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

Nota: * Refere-se à população de áreas urbanas



Mais educadas, mas ainda com salários menores

- As mulheres se qualificam mais que os homens para entrarem no mercado de trabalho, mas isto não se reverte em salários mais elevados nem em postos de direção, assim como não significa a desobrigação das responsabilidades domésticas e dos cuidados.



Construindo uma educação igualitária no Brasil: políticas e programas

- SPM/PR e o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres
- Educação Inclusiva, Não-Sexista, Não-Racista, Não-Lesbofóbica, Não-Homofóbica



Atuação da SPM/PR

- Programa Gênero e Diversidade na Escola (GDE)
- Programa Mulher e Ciência: Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, Editais de Fomento à Pesquisa no Campo de Gênero, Mulheres e Feminismo, Encontros Nacionais dos Núcleos e Grupos de Pesquisa – Pensando Gênero e Ciência.



Atuação da SPM/PR 2010

- Ações e Atividades que intensificaram os esforços para acelerar e aprofundar as mudanças as cultural patriarcal e transformar as relações de gênero no País.